

Fim da escala 6x1

Tema: Como as empresas estão se preparando para o possível fim da escala 6x1 e como impactará sobre o debate da redução da jornada de trabalho.

Objetivo: Criação de mais empregos, sem redução de salário e com mais tempo para lazer e descanso



Ricardo Aires Ferreira

Gerente de Relações Trabalhistas e Recursos Humanos Produção - Grupo Plaenge

Formado em Economia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL);

Pós-graduado em Gestão de Recursos Humanos pela PUC-PR;

Mais de 30 anos na área de Recursos Humanos em empresas de médio e grande porte;

Membro permanente das comissões de negociação sindical do Sinduscon Norte PR e Sinduscon Noroeste PR.

- Construtora e Incorporadora;
- + 55 anos de história;
- maior e melhor construtora do sul do Brasil;
- + 500 torres entregues;
- 6 estados no Brasil e 9 cidades das principais regiões do país
- 3 Cidades no Chile

PLAENGE



Histórico

Constituição
Federal –
reduziu para 44
horas semanais

PEC 221/19 –
Dep. Reginaldo
Lopes (PT-Mg) –
redução de 44
para 36

PEC 8/25 – Dep.
Erika Hilton
(Psol-Sp) –
redução de 44
para 36

1930

1988

2015

2019

2025

Instituída pelo
Presidente
Getúlio Vargas
– 48 horas
semanais

PEC 148/2015 – Dep.
Paulo Paim (PT-Rs)
– redução 44 – 40
com possibilidade
de reduzir para 36

PEC 4/25 – Sen.
Cleitinho
(Republicanos-
Mg) – redução
de 44 para 40

Contexto

- A escala 6x1 prevê 6 dias de trabalho para 1 de descanso.
- Mais usada – 44 horas semanais
- Segunda a Sexta feira 08h00 + Sábados 04h00
- É comum em setores como comércio e indústria.

Proposta em debate

PEC 8/2025 – Dep. Erika Hilton (Psol-SP)



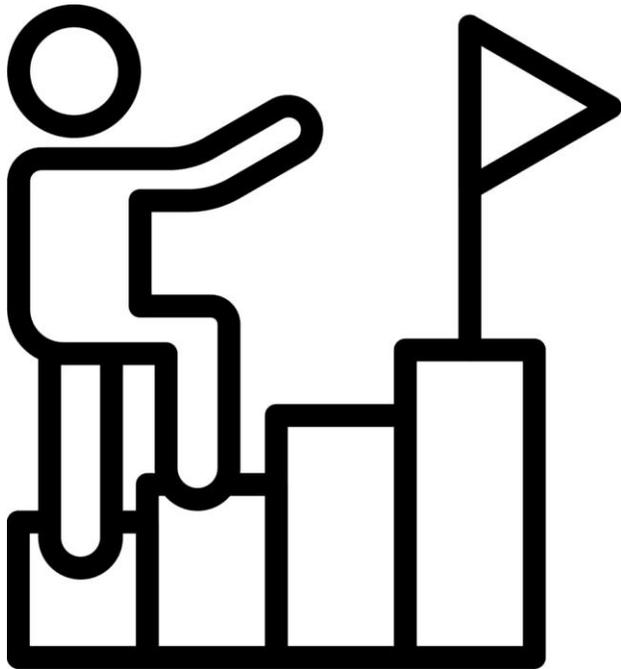
- Propõe o fim da escala 6x1 e adoção de jornada de 4x3;
- Não podendo ultrapassar 08 horas diárias;
- Sem redução salarial do trabalhador;
- Carga horária semanal reduzida de 44h para 36h.

-  Melhorar qualidade de vida
-  Reduzir burnout
-  Aumentar produtividade
-  Alinhar com tendências internacionais
-  Impactar as relações trabalhistas e a economia do país

Motivações da mudança



Desafios para empresas



- Aumento de custos operacionais;
- Impacto na produção e atendimento;
- Necessidade de contratações adicionais;
- Adaptação de turnos e metas;
- Aumento da informalidade.

Como se adaptar com eficiência



Benchmarking com outras empresas;

Reestruturação de escalas;

Treinamento para gestores de turno;

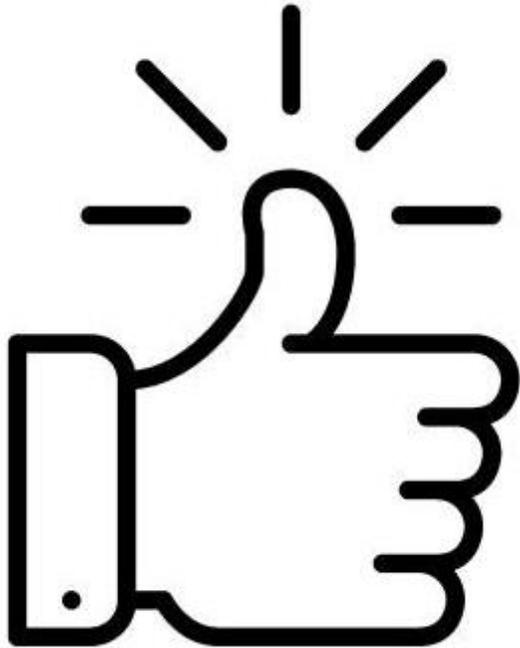
Uso de tecnologias de escalas e jornada;

Reavaliação de contratos;

Necessidade de novas contratações (MO);

Revisão de políticas internas;

Benefícios Potenciais



- Maior satisfação dos colaboradores
- Redução de absenteísmo
- Melhoria na saúde mental
- Melhoria na qualidade de vida.
- Produtividade e equilíbrio.

Papel do RH na transição



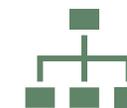
Comunicação clara com colaboradores;



Negociação com sindicatos;



Monitoramento de indicadores (Horas extras, produtividade, absenteísmo, etc...);



Reorganização de jornadas;



Alteração em sistemas de ponto;



Gestão da equipe em novos turnos.

É hora de se preparar para o **futuro**
do trabalho – 44h – 40h – 36h

6x1 ?

4x3 ?

5x2 ?

Obrigado

Ricardo Aires Ferreira

(43) 9 8854-9390

r.ferreira@plaenge.com.br